

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PUERICULTURA: acompanhamento do desenvolvimento infantil sob o olhar dos constructos de Vigotski

Relatoria: JAIANE DE MELO VILANOVA
Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha
Sidinei Pithan da Silva

Autores: MARLI DALLAGNOL FRISON
Iel Marciano Moraes Filho
Ana Maria Marques de Carvalho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A puericultura é o acompanhamento periódico e sistemático do crescimento e desenvolvimento da criança, inicia nos primeiros dias de vida e estende-se até o final da adolescência. Objetivo: realizar uma reflexão acerca da assistência de enfermagem prestada durante a consulta de puericultura, a fim de possibilitar novos olhares para as práticas assistenciais e educativas em saúde, utilizando os constructos teóricos e experimentais de Vigotski. Metodologia: consiste em uma revisão de literatura nas bases de dados do portal de periódicos da CAPES, nos últimos 20 anos, período entre 2001 e 2021. Resultados: a reflexão da assistência de enfermagem pelo prisma do pensamento histórico-cultural de Vigotski, possibilita um olhar ampliado sobre o ser humano e sua saúde. Essa renovação no olhar é fundamental no processo de construção dos caminhos para a assistência e práticas educativas em saúde, considerando que a capacidade do indivíduo de adquirir habilidades e conhecimento parte de processos interpessoais e não apenas de processos internos. Considerações Finais: Faz-se necessário que o profissional enfermeiro reflita com que frequência encara a criança como um ser biológico, que cresce e adquire habilidades motoras e cognitivas de forma gradativa conforme a faixa etária evolui. Nesse panorama, o desenvolvimento infantil transfigura-se em algo estático que segue marcos e regras estabelecidas. Na leitura dos escritos de Vigotski, aviva-se a necessidade de compreender as interações sociais e o modo como a criança apropria-se da cultura, entendendo o ser humano como “histórico-cultural” e que tem uma “experiência pessoalmente significativa”.